

# Curso de Especialização de Engenharia e Instrutoria na Escola de Engenharia da Força Armada Nacional Bolivariana

*Ricardo Motinha Lanzellotte\**

## Introdução

As missões de cooperação de ensino realizadas por militares brasileiros em países sul-americanos têm por finalidade alcançar a integração regional do continente e aumentar a confiança mútua entre os Estados da América do Sul.

O Exército Brasileiro tem enviado, já há vários anos, diversos militares para o cumprimento desse tipo de missão no exterior.

A República Bolivariana da Venezuela, país localizado na porção norte da América do Sul, cujas fronteiras terrestres são delimitadas com o Brasil, Colômbia e Guiana, tem sido um dos destinos para onde são enviados esses militares.

Nesse contexto, os capitães de Engenharia Ricardo Motinha **Lanzellotte** e Diego da Silva **Agostini**, foram designados para realizar o Curso de Especialização em Engenharia na República Bolivariana da Venezuela. O curso, de aproximadamente um ano de duração, transcorreu no período

de 13 de setembro de 2013 a 16 de junho de 2014.

Posteriormente, após concluírem o Curso de Especialização supracitado, os referidos militares foram nomeados instrutores da Escola de Engenharia da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB), onde permaneceram durante o período de 17 de junho de 2014 a 16 de junho de 2015.

## Seleção para o curso

O processo seletivo para esse tipo de missão é conduzido pelo Gabinete do Comandante do Exército. Aspectos profissionais e pessoais, tais como a conduta civil dos militares, são considerados nessa seleção.

Para ser designado para realizar o Curso de Especialização em Engenharia na República Bolivariana da Venezuela são necessários três pré-requisitos básicos: ser voluntário, estar habilitado no idioma espanhol e ter concluído, com aproveitamento, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais de Engenharia da EsAO.

---

\* Cap Eng (AMAN/03, EsAO/11), realizou o Curso de Especialização em Engenharia (Venezuela/14) e foi instrutor da Escola de Engenharia da Força Armada Nacional Bolivariana (Venezuela/14-15). Atualmente, é instrutor da AMAN.

## O Curso de Especialização em Engenharia

O Curso de Especialização em Engenharia tem por finalidade preparar os militares recém-promovidos ao posto de Capitão para o desempenho das funções de estado-maior de unidades e grandes-unidades de Engenharia.

O referido curso foi ministrado na Escola de Engenharia General de Brigada Francisco Jacob, na cidade de Caracas, capital da Venezuela. Essa escola encontra-se localizada dentro do Forte Tiuna, complexo militar que abriga os principais órgãos diretores e unidades militares da Venezuela. Integra a estrutura de ensino da FANB, que tem como órgão diretor a Universidade Militar Bolivariana da Venezuela (UMBV).

A UMBV tem a missão de educar integralmente os profissionais militares dos quatro componentes (Exército, Armada, Aviação Militar e Guarda Nacional Bolivariana), da Milícia Bolivariana e de civis, para o cumprimento de tarefas inerentes à respectiva Força em atividades de segurança, defesa integral e desenvolvimento nacional.

As atividades do curso foram desenvolvidas em período integral (manhã e tarde) com instruções, em sua grande maioria, teóricas. O treinamento físico era normalmente realizado duas vezes por semana. Foram realizadas, também, atividades práticas, tais como visitas às unidades militares, às obras de engenharia e um exercício no terreno, em que foram realizados vários reconhecimentos com posterior planejamento na carta.

O curso possui ênfase no trabalho de estado-maior e vem sendo reformulado, a

cada ano, de modo a estar alinhado às novas propostas e bases doutrinárias que estão sendo desenvolvidas pela FANB.

Essa nova base doutrinária venezuelana, que ora se encontra em desenvolvimento, tem como objetivo melhorar a capacidade de resposta e estabelecer ações efetivas para preservar a soberania e a defesa integral da nação venezuelana. Para tal, o Comando Estratégico Operacional da Força Armada Nacional Bolivariana (CEOFANB) vem desenvolvendo o Conceito Estratégico Militar para a Defesa Integral da Nação (conjunto de sistemas, métodos, medidas e ações de defesa, quaisquer que sejam sua natureza e intensidade, que, em forma ativa, formule, coordene e execute o Estado, com a participação das instituições públicas e privadas, e as pessoas físicas e jurídicas, nacionais ou estrangeiras, com o objetivo de salvaguardar a independência, a liberdade, a democracia, a soberania, a integridade territorial e o desenvolvimento integral da nação, conforme descrito no Art 3 da Lei Orgânica de Segurança da Nação da Venezuela), o qual segue os preceitos de uma Guerra Popular Prolongada.

A mencionada Guerra Popular Prolongada (GPP) trata-se de um tipo de guerra de resistência de longa duração, com participação efetiva da população, em que são desenvolvidas ações de caráter regular e irregular, tudo com o objetivo de minar a vontade de lutar do inimigo invasor e expulsá-lo do território ocupado.

Para o estabelecimento dessa nova concepção doutrinária, estão sendo considerados, dentre outros fatores, o idealismo bolivariano e as experiências de outros povos que já enfrentaram as ameaças e agressões militares

oriundas de países desproporcionalmente mais fortes, considerados imperialistas.

Nesse contexto, foram ministradas, durante o curso, diversas matérias dentre as quais podemos destacar: Pensamento Militar Venezuelano, Processo Militar para Tomada de Decisões, Fundamento do Emprego Tático das Armas, Proteção Subterrânea, Gerência de Projetos, Ação Conjunta na ZODI (Zona de Operações de Defesa Integral), entre outras.

O curso de especialização realizado na Venezuela possui o nível de pós-graduação. Para lograr o título de especialista em Engenharia Militar, cada aluno deve confeccionar e apresentar uma tese (trabalho de conclusão de curso) ao final do ano letivo. Essa tese é avaliada por uma banca composta por três oficiais da FANB, sendo todos já possuidores do título de Especialista.

Após uma carga horária de 640 horas-aula (aproximadamente nove meses de duração), pleno êxito nas diversas avaliações formais e aprovação pela banca avaliadora na defesa da tese, o presente curso foi concluído com aproveitamento.

### **A instrutoria na Escola de Engenharia da Força Armada Nacional Bolivariana**

Criada em 16 de junho de 1958, a Escola de Engenharia Gen Brig Francisco Jacob tem a missão de formar, capacitar, especializar, atualizar e aperfeiçoar o pessoal militar do Exército, dos demais componentes da FANB e de entidades diversas na área de Engenharia. Além disso, a referida escola é também responsável pela atualização da doutrina relacionada à Engenharia Militar.

A Escola de Engenharia da FANB ministra em todos os anos, além do Curso de Especialização, diversos cursos para oficiais e sargentos da Arma de Engenharia. Realiza, também, alguns estágios de curta duração sobre temas específicos, tais como topografia para construção de túneis, explosivos, construção de ferrovias, entre outros.

É responsável, ainda, por ministrar as instruções relacionadas à Arma de Engenharia para os cadetes da Academia do Exército Bolivariano e por conduzir o curso de preparação para os oficiais superiores designados para o comando das unidades de Engenharia valor batalhão.

Durante o período em que estiveram designados como instrutores, os oficiais brasileiros ministraram diversas instruções nos vários cursos realizados na Escola de Engenharia da FANB, dentre as quais podemos destacar: Operações de Transposição de Curso d'Água, a Engenharia Militar Brasileira, Equipagem de Ponte Bailey, entre outras.

O contato permanente com militares dos quatro componentes da FANB (tanto instrutores quanto alunos) bem como com integrantes da Milícia Bolivariana (Corpo especial organizado pelo Estado venezuelano destinado a complementar a FANB na Defesa Integral da Nação. É composta por cidadãos venezuelanos voluntários. Depende diretamente do presidente da República e comandante chefe da FANB em tudo relativo a aspectos operacionais através do Comando Estratégico Operacional e, para os assuntos administrativos, dependerá do ministro do Poder Popular para a Defesa da Venezuela, conforme a Lei Orgânica da FANB - LO-FANB - Art 43), foi um aspecto bastante

---

enriquecedor durante a realização da missão.

A participação direta em estudos e debates sobre o desenvolvimento da nova doutrina de emprego da Engenharia Militar venezuelana também foi um dos aspectos bastante positivos da missão.

### **A vida no exterior**

Uma das experiências mais enriquecedoras da missão foi a oportunidade de viver no exterior. Por se tratar de uma missão com dependentes, os familiares também puderam desfrutar intensamente essa experiência. A convivência diária com o povo venezuelano proporcionou um ganho cultural de valor inestimável e contribuiu, de maneira significativa, para a conquista do objetivo de integração com este país sul-americano.

A participação nas atividades da Aditância do Exército e da Defesa do Brasil na Venezuela foi outro aspecto bastante engrandecedor. Esse contato direto possibilitou conhecer o trabalho realizado por essa Aditância de forma mais detalhada e favoreceu o entrelaçamento entre os militares brasileiros também participantes de missões na Venezuela.

O reconhecimento do Exército Brasileiro (EB) no exterior é muito grande. Os venezuelanos elogiavam o EB quase que

diariamente. O Sistema de Ensino, atuação em missões de paz e a capacidade de gerenciamento de obras de Engenharia foram alguns dos aspectos enaltecidos. Tal fato proporcionou aos militares em missão na Venezuela uma valorização cada vez maior do Exército Brasileiro.

### **Conclusão**

A realização do Curso de Especialização de Engenharia e o desempenho da função de instrutor da Escola de Engenharia da FANB tiveram um saldo final bastante positivo.

A oportunidade de viver por dois anos na República Bolivariana da Venezuela, desempenhando as funções de aluno e de instrutor junto às Forças Armadas daquele país, proporcionou um ganho profissional e pessoal muito grande.

A convivência permanente com os militares e cidadãos venezuelanos durante os dois anos em que se desenvolveu a missão possibilitou o estreitamento dos laços de amizade e o aumento da confiança mútua e do respeito entre os integrantes dos dois países envolvidos. Sendo assim, o fortalecimento das relações entre Brasil e Venezuela contribuirá de maneira significativa para uma integração regional sul-americana cada vez maior. 

### **Referências**

Escola de Engenharia Gen Brig FRANCISCO JACOB. Disponível em: <[www.umbv.edu.ve/eing/](http://www.umbv.edu.ve/eing/)>. Acesso em 05/06/2016.

Universidade Militar Bolivariana da Venezuela. Disponível em: <[www.umbv.edu.ve/](http://www.umbv.edu.ve/)>. Acesso em 04/06/2016.

N. da R.: A adequação do texto e das referências às prescrições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é de exclusiva responsabilidade dos articulistas.